Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Décima Segunda Sessão Ordinária do Trigésimo Primeiro Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima , realizada aos dez dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa.

Aos dez dias do mês de setembro de mil novecentos e noventa, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na avenida Êne Garcez número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos realizou-se a Décima Segunda Sessão Ordinária do Trigésimo Primeiro Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a presidência da senhora Vereadora Odete Irene Domingues e secretariada pelo senhor Vereador Francísco de Assís Rodrigues: A senhora presidente determinou ao senhor secretário proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: César Augusto de Souza Dias, Eulina Gonçalves Vieira, Flávio dos Santos Chaves, Gilberto Inácio de Araújo, Maria de Lourdes Pinheiro, Otoniel Ferreira de Souza, Ruben da Silva Bento, Rodolfo de Oliveira Braga e Salomão Afonso de Souza Cruz. Constando-se quuorum legal e regimental a senhora presidente declarou aberta a sessão Ordinária do dia dez de setembro de mil novecentos e noventa . Atravéz da indicação número trezentos e dez de autoria do Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz a senhora presidente convidou para tomar assento a Mesa o ilustrissímo senhor Carmélio Moreira Maia, Assessor da Secretaría de Agricultura para falar sobre a implantação da Escola Profissionalizante sociativismo em geral. Ao qual foi concedido a palavra. Senhor Carmélio Moreira Maia disse em rápidas palavras após cumprimentar a presidente da Mesa e os senhores Vereadores e aos visitantes presen

tes no PLenário, ter sido convidado para apresentar a filosofia do SENAI, SENAC, SESI e SESC. O governo federal baixa um decreto -- lei atribuindo a confederação nacional da industria e criar o serviço nacional da industria que é uma sociedade particular administrada pela confederação para poder dar aprendização e tecnologia para o aumento de produção. Com o tempo foi necessário dar condições aos filhos daqueles elementos que produziam esforço de guerra. Então daí a criação do Serviço Social da industria para dar educação, saúde e lazer. Em mil novecentos e quarenta e seis esse mesmo sistema passa para o serviço nacional do comércio e o serviço social do comercio. O estado não tem nada disso o que nós temos aqui é um grupo de trabalho da federação do Amazonas. Com a Constituição de 1988 foi atribuído a criação do SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural que é o mesmo sistema do SENAI e SENAC. Então como a agricultura que não chega a alcançar essa plenitude, então por cinvite da senhora presidente da Câmara Municipal de Boa Vista eu vim aquí para explanar e pedir uma contribuição para que todos juntos consigamos juntar as classes e formar a federação que é para quando efetivarmos o estado teremos automaticamente essa organização como nossa e não mais emprestada de fora. Feita a explanação eu estou a disposição para responder qualquer pergunta. Com a palavra o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu gostaria de agradecer a presença do senhor Carmélio pela brilhante explanação e nós que sabemos da dificuldade de batalha que ele tem para tentar conseguir organizar a sociedade aqui porque o governo estadual não tem dado nenhum apoio. E aproveitando a presença do senhor Prefeito eu faço um apelo para que nós déssemos uma ajuda ao senhor Carmélio para que ele continuasse esse trabalho hoje sem ganhar nada e tem encontrado muita dificuldade porque não tem inclusive pessoal de apoio, nem transporte para algumas eventualidades. E a Câmara Municipal de Boa Vista e a Prefeitu-

ra Municipal de Boa Vista podem muito contribuir para isso porque eu tenho certeza que a vinda do SENAI que já está aqui como a delegacia do SESC e outros muito irá favorecer a formação de mão-de-obra e assistência social a essas categorias. Portanto eu faço um apelo ao senhor Prefeito para que ele dê condições ao senhor Carmélio para daqui até o final do ano ele tenha aí alguma confederação organizada em termos daquilo que ele se propõe. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador FRANCÍSCO DE ASSÍS RODRCGUES: Senhora presidente, senhores secretários, senhor Prefeito, minhas senhoras e meus senhores, nosso nobre convidado professor Carmélio. Nós verificamos hoje a dificuldade em se criar associações, sindicatos, coperativas em nosso Estado. O caso mais recente, que inclusive, tem nos encomodado sté pela pouca disponibilidade de tempo desse período eleitoral, é exatamente a fundação do Sindicato dos Comerciários . Eles estão no período de ebolição da classe dos comerciários , e estão tendo dificuldades para consolidar o Sindicato. Não existe uma crientação mais detalhada para essa categoria, mostrando consequentemente que a coperativa, as associações, que são tão importantes representando a classe trabalhadora, não tem tido apoio por parte dos poderes constituídos. Obviamente que o governo do Estado deveria ter uma área específica, com instrumentos, para auxiliar nessa caminhada. Nós deixamos aqui a sugestão de que seja feito um encaminhamento as autoridades, principalmente ao Governo do Estado, no sentido de criar infraestrutura necessária para que possa dar uma dinâmica à atividade coperativa para o Estado. Professor CARMÉLIO MOREIRA MAIA : Eu quero agradecer a Câmara, pela oportunidade que ela me deu de esclarecer parte do que estava guardado e eu não transmitir e me coloco a disposição sem qualquer cor política ou religiosa. Conheço a formação sindical, e eu estou apto a colaborar à qualquer irmão que me procure. Mais uma vez eu gostaria de

agradecer a senhora presidente, aos Vereadores essa oportunidade de de transmitir o que eu sinto. Muito obrigado. Com a palavra o senhor Prefeito de Boa Vista BARAC DA SILVA BENTO: Excelentíssima senhora presidente, senhores Vereadores, funcionários desta Casa, funcionários da Prefeitura, meus senhores e minhas senhoras. Atendendo a convocação desta Casa Legislativa, eu gostaria que a senhora presidente fizesse observar o Regimento Interno de acordo com a convocação que foi feita, e vamos nos restringir para aquilo que fomos convocado para dar esclarecimentos à esta Casa: - Vereadora CDETE IRENE DOMINGUES: Na convocação o senhor Prefeito foi solicitado para prestar esclarecimentos sobre o rateamento da verba de representação do Sistema unificado de saúde. Portanto o assunto deverá ser, somente sobre a matéria questionada. Vereador FRANCÍSCO DE ASSÍS RODRIGUES: Senhora presidente, senhores Vereadores, senhor Prefeito minhas senhoras e meus senhores. Entendendo que sercidor Municipal ao procurar essa Casa Legislativa, deve ter por parte desses Vereadores o maior respeito para as suas questões. Fomos procurados, em questionamento da categoria, em relação a aplicação da verba do SUDIS. Não tendo sido recebidos, e tendo sido tratados de um desvio de comportamento a toda prova, com falta, inclusive, de respeito, se dirigiram então à Câmara dos Vereadores. Se existem critérios para a utilização dessa verba, logicamente que, até por falta de informação, os servidores tem o direito de se manifestar. Como não foram atendidos pelo secretário da sua área específica, procuraram esta Casa.Vimos a Portaria que determina quais os critérios a serem utilizados para a aplicação dos recursos do SUDIS no referente a gratificação, e por entender que carecia essa Casa, de um melhor esclarecimento por parte do senhor secretário de saúde, é que foi solicitado a sua presença nesta Casa. Administrar não só é conviver com o ônus, tem que enfrentar o ônus do car-

go. E pela forma deselegante com que foram tratados os Vereadores, e os funcionários, que até então aguardam estas explicações da questão da gratificação do SUDIS, em que a Câmara na pessoa desse Vereador, resolveu fazer de uma forma regimental, a convocação do senhor Prefeito. Com base na lei 6.448/73 é que nós solicitamos, a vinda de vossa excelência aqui em nossa Casa, para que fossem feitos os esclarecimentos à estes Vereadores da forma com que está sendo aplicados os recuros do SUDIS a nível de gratificação. Tanto os servidores quanto esta Casa não tiveram essa explicação detalhada, apesar de que nós temos em mãos essa Portaria que foi escrita, que foi publicada por vossa excelência. Então, para que nós fiquemos mais informados, e tecnicamente mais convensidos, dos critérios utilizados, é que a nossa pergunta seria essa os critérios. Prefeito BARAC DA SILVA BENTO: Há vários meios que a Câmara dispõe de conseguir os esclarecimertos desses critérios. A Câmara dispõe de uma Comissão Permànente de Saúde e poderia muito bem, convidar o secretário para ser esclarecido esta questão. A Comissão Permanente desta Casa, é uma Comissão que pode ser atuante nesses instantes, e não no momento em que foi convocado o senhor secretário, que indevidamente foi convocado diretamente no momento em que houve uma colisão entre secretário e alguns funcionários. Eu quero dizer que nós iremos aqui falar sobre representação do SUDIS. Eu devo até esclarecer aos nobres companheiros Vereadpres que convênio, é uma matéria extra-orçamentária. Nós devemos prestar contas à quem nos repassa a verba .. Este convênio ainda está sendo aplicado. É um termo paralelo entre empresas privadas e públicas que deve ser feito aparte sem a interferência da Casa Legislativa. A Casa Legislativa só vai passar a analizar essa contas no momento em que ela for inserida nas prestações de contas. A conta do SUDIS, nós prestamos trimestralmente, até o dia quinze à Secretaría do Estado

de Saúde. Ela só libera outra do outro trimestre com a aprovação da prestação de contas. Quando aparece nos jornais notícias como "Câmara cria CII para aplicar desvios do SUDIS". Nós vamos à justiça, vamos cobrar de quem deu essa informação. Nós não estamos na Prefeitura para brincadeiras, nós estamos alí dirigindo um órgão que administra hoje uma cidade que é a minha terra natal. Para isso eu tenho o maior prazer em administrar os recursos do município, e aqueles que vem para o município com interesse de preservar a saúde. Vocês podem reparar que em todos os Postos médicos estão pintados, equipados, tudo com os recursos da saúde. Eu queria dizer aos nobres companheiros Vereadores, que não foram bem ao elaborar a proposição para convocação da autoridade maior do município, porque ao elaborar colocaram verba de representação. Que eu saiba verba de representação é o que ganha o Prefeito, a presidente da Câmara, secretário e até os Diretores de Departamentos. Eu mandei um ofício para o secretário de saúde, perguntando que verba de representação ele estava pagando aos servidores. Ele disse que nenhuma verba de representação estava pagando aos funcionários. Então a justificativa de eu estar aquí presente para aquí. Eu não estou pagando verba de representação. A Câmara colheu um requerimento de um assunto que não existia. A lei 6.448/73 diz que deve ser inserido no requerimento o assunto que o Prefeito for abordado. Esse assunto tem que ser preparado,dentro do assunto que está no requerimento. Não havia necessidade deste Prefeito estar aquí para esclarecer sobre aplicações de convênios. Nós devemos prestações de contas a secretaría de saúde do Estado, sem prejuízo de que esses recursos sejam inseridos na prestação de contas que será analizado no dia trinta de março. Nós temos auditoria que analisa isso com bastante cautela, porque eles são indicados para fiscalizar os recursos que vem do SUDIS. Eu jamais pensei que essa Casa fosse

fazer uma convocação, como se eu fosse fugir no outro dia. Eu vivo para esse município e vou viver para toda a minha vida . Eu peço desculpas se algumas palavras vem a maltratar alguém , mas a gente fica chateado, porque eu acho que há diálogo entre esta Casa e a Prefeitura Municipal de Boa Vista. Eu posso até dizer que há gratificação aos servidcres. E como bem disse o companheiro Vereador de oposição, que há critérios para isso e há uma Portaria assinada pelo secretário de saúde. No primeiro momento em que apareceram essas verbas, o secretário rateou entre os funcionários. Eu fui contra, porque os servidores lotados em outras secretarías como Finanças, obras, educação quizeram entrar para saúde para ganhar também essa gratificação. Então nós estamos adctando critérios. Àqueles que participam de eventos como campanha de saúde, os que trabalham no período no turno, os que trabalham dois turnos, aqueles que tem uma dedicação mais integrau à saúde. Esses farão jus a gratificação . Não há reclamação por falta de remédio, por falta de equipamento, por falta de acomodação porque na secretaría de saúde, nós estamos aplicando todos os recursos que vem da saúde. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Eu queria esclarecer que a presidente da Câmara convidou o secretário para vir. Foi feito diretamente porque foi um convite, e não convocação. Só para que ele esclarecesse o impasse criado entre os funcionários e a sua secretaría. Bão existe dentro do nosso regimento, que é um regimento arcaico com a Constituição e pela constituição teria 30 dias com o Ministro do Estado, para comparecer, e é um assunto que é pertinente a angústia dos funcionários. Nós só queríamos saber, porque existia uma informação de que o secretário confirmou de que ele não recebeu os funcionários. Então nós o convidamos para ele esclarecer sobre esse problema do rateamento. Com a vossa presença aquí, não se sinta como uma pessoa que está sendo convocado, foi um artifício encontrado para que o

secretário viesse em nossa Casa através da vossa presença. Prefeito Barac Bento: Eu gostaria de mais uma vez ressaltar, que esta Casa tem meios de convidar o Secretário, até uma comissão permanente, como a exemplo do congresso onde as comissões' Permanentes são as que presidenciam, dirigem um trabalho convocado à um Ministro, convocado a um Secretário de Estado, esta seria também um meio da Câmara fazer. Nós queremos que nós não podemos discriminar, inclusive, o mais auto cargo ganhava essas gratificações. Aqueles que não querem se dedicar não querem gratificação. Nós já estamos prestijiando os funcionários concedendo que eles trabalhem pelas seis horas, e a gratificação, pelas outras duas. Nós não podemos aplicar esses recursos rateando, pois isso não é loteira que a gente pega e rateia. É um recurso que vem dos Fundos Federais, e que tem que haver critérios para a plicação dele. Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Eu gostaira de dizer ao senhor Prefeito que se acalme. Nós estamos querendo explicações técnicas administrativas. Apesar de ser um convênio extra-orçamentário, como diz V. Excia que é uma verba que a Prefeitura não tem nenhuma obrigação de prestar contas a esta Casa, mas eu acho que deveria mais por uma questão de transparência administrativa, de uma verba que tem uma explicaçãc extra moral na sua aplicação. V. Excia informou aqui que está havendo um rateio indevido, por isso está sendo claro a nossa preocupação. A Nobre Presidente disse que não estava cobrando a presença de V. Excia para uma prestação de contas. Eu estou cobrando uma prestação de contas sim, porque é obrigação desta Casa como fiscalizadora do Poder Executivo Eu acho que não teria necessidade de convocação de V.Excia se o Secretário de Saúde tivesse simplismente vindo a esta Casa, eu acho que não teria chegado a esse constrangimwnto. Se os servidores estão aí, é porque estão insatisfeitos, eles podem até ter culpas, mas se não terem cukpa, tem razão. Este Plená-

rio, esta Tribuna ela existe para tratar das questões Municipais. Eu pergunto ao nobre Prefeito, porque não ficou explicado para mim, quais os critérios. Gostaríamos de saber se as gratificações também são para chefias de Gabinete, Assessorias, etc... É isto que nós gostariamos que fosse explicado, e não levantar questões puramente administrativas. Prefeito BARACHO: Vamos esclarecer ao Vereador que não se faz de esclarecido porque ele está de posse das portarias, e agora diz que quer saber os critérios. Para pagamentos de gratificação para os Servidores da Secretária Municipal de saúde, eu quero dizer que para nível médio será de 40% do salário básico, nível primário será de 50% do salário básico, nível superior 30% do salário básico. Pagamento de gratificação para os servidores da Secretária Municipal de Saúde com nível superior e com cargo de confiança é de 30% do salário básico. Pagamento de gratificação para Servidores da Secretaria Municipal de Saúde com nível médio e com cargo de confiança é de 30% do salário do cargo. Pagamento de gratificação para contratos indiciduais, serviço prestado, nível superior com outra fonte de renda 10% do salário básico. Pagamentos de gratificações para contratos individuais, nível superior com outra fonte de renda é de 30% do salário básico. Pagamento de gratificação para o pessoal do convênio, nível primário, médio e superior é de 50% do salário base do convênio. Pagamento de graficicação de servidores oriundos do Sistema único de saúde, serão calculados com seus percentuais, tendo como base, o salário do funcionário municipal. Fica alterada a portaria nº 02, essa que eu acabei de ler, com os seguintes despositivos: A gratificação do SUDIS, só fará jus aos funcionários com dedicação exclusiva com dois turnos de trabalho, pontualidade e envolvimento em campanha de saúde, atendimento noturno, atendimento domiciliar, atendimento em áreas de sacestidas, trabalho de campo, pesquisa, reunião de saúde com

a comunidade, trabalho social com a com a comunidade, palestras, entrevistas, assessoramento técnico. A qualificação do SUDIS poderá ser pago à técnicos, em que seu trabalho seja de extrema necessidade do serviço de saúde. Com a referência ao artigo 8º da campanha de saúde e atendimento será regulamentada pelo Departamento Médico Odontológico. Essas são as Portarias que regulamentam as gratificações. APARTE DA VEREADORA ODETE IRENE DOMINGUES : Eu levanto a questão de que uma Portaria revoga, o dinheiro veio, ao que me parece acumulativo de dois meses, existia uma Portaria anterior. O critério adotado foi da Portaria anterior há julho, ou essa de agora? Com a palavra o Prefeito BARAC DA SILVA BENTO: A Portaria passa à vigorar no momento em que ela foi aprovada. As verbas são continuas. Se elas não forem aplicadas, elas servirão para complementar o repasse do outro duodécimo. Aparte da Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Eu gostaria de fazer uma pergunta, que vem da parte deles, eu serei a intermediária. A critério deles, existem pessoas que não tem horas noturnas, que não tem essas horas à mais, e no critério da Portaria número 03 que diz, fazem juz os funcionários de indicação exclusiva que fazem dois turnos de trabalho. E alguém que não fazia os dois turnos de trabalho recebeu e assim por diante. Eu não posso dar o nome. Eles vinheram em comissão com o sindicato, fazer esse tipo de esclarecimento. Na verdade não estamos levando em termos de denúncia. O que a Câmara quer é esclarecimento, ainda não chegou o ponto de fazer Comissão. O sindicato poderá fazer essas reclamações' por escrito, para a gente vir averiguar. E eu solicito, também ao sindicato, que ele apresente a denúncia com os nomes das pessoas que foram beneficiadas, para podermos fazer a Comissão de inquérito para a Câmara apurar, através de uma representação feita pelo sindicato. Nós só queríamos um esclarecimento. Com a palavra o vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ :

01 - Eu fui com o senhor Prefeito hoje, porque me preocupa muito o
02 - momento político que nós vivemos, e eu preciso tomar conheci -
03 - mento das coisas que se faz, para que eu haja dentro daquilo
04 - que eu considero mais racional possível.As explicações que eu
05 - estou ouvindo agora, o Prefeito me deu. Evidentemente que eu
06 - não lí as Portarias de critérios adotados para rateio da grati
07 - ficação. Eu tenho visto tanta coisa absurda em Roraima, que le
08 - var alguma coisa em criação de uma CPI, alguma coisa como a
09 - cassação de alguém, isso é difícil e é ruim que isto aconteça.
10 -Nós hoje Vereadores e Prefeito, não podemos brigar, pois pra
11 - mim o momento político está sendo direcionado em outro senti-
12 - do. Aquestão dos funcionários públicos municipais, com relação
13 - ao atrito com Secretário de Saúde, eu disse para eles que es-
14 - tava solidário à eles. Eu acho que qualquer funcionário públi-
15 - co tem que ser respeitado, e tem que ser esclarecido. Eu não
16 - conversei com o Secretário, mas me falou o Presidente do Sindi
17 - cato e alguns sindicalistas que eles não foram bem tratados pe
18 - lo Secretário, naqueles esclarecimentos que eles haviam pedi-
19 - do. Eu disse àeles qie comprovada a forma como foram trata-
20 - dos, eu estaria solidário à eles e agora eu não posso permitir
21 - o que aconteceu aqui, isso que o Prefeito me explicou e me
22 - convenceu, pois o que ficou bem calro na explicação é de que a
23 - verba do SUDIS estava sendo dividida por todos os funcionários
24 - da Prefeitura, e isso não era critério justo, pois o critério
25 - justo seria em beneficiar quem trabalhasse mais, evidentemente
26 - além das seis horas. Isso estava trazendo um problema sério ,
27 - porque a maioria dos funcionários de outras secretárias esta
28 - vamquerendo ir para a Secretária de Saúde receber essa gratifi
29 - cação. Em função disso, eu aceitei as explicações do Sr. Pre -
30 - feito. Agora é evidente que esses critérios eles tem que ser
31 - observados, porque se não, isso poderá trazer problemas dentro
32 - da própria secretária. O Secretário vai ter que cumprir o que

está posto o decreto. Nós vamos fiscalizar a aplicação, a observância do decreto, agora for[illegible]sso aí eu não vejo nenhuma razão para que se questione alguma coisa da aplicação do recurso na distribuição da gratificação. A questão do sindicato com o secretário, não tem nada haver com relação a dostribuição da gratificação da verba do SUDIS. Eu espero que os funcionários da secretaria Municipal de saúde entendam isso, eu acho que é uma forma de incentivar pessoas da própria Secretária de saúde a trabalhar. É preciso que esse critério seja bem claro,bem rígido, para que não pareça, também nesse momento, a distribuição de recursos através de apadrinhamentos, ou critério político. Eu faço questão que seja fiscalizado pela Câmara, pelos Vereadores e pela comissão. Foi levantada uma questão aqui, que nunca nós levamos em consideração, o que é de qualquer autoridade do executivo, ela quando é convocada realmente, primeiro, tem que passar pela comissão técnica. Eu sou omisso, o Vereador Ruben semper cobra dessa convocação em Plenário, era necessário que se convocasse o Prefeito para que ele na comissão técnica prestasse esclarecimentos. Eu espero que em outras oportunidades, antes da gente trazer o Prefeito a Plenário, a gente leve à comissões para que ele explique lá. E se a comissão achar por bem convocar o Prefeito para ele vir à Plenário, eu tenho a impressão que esse é o caminho. Gostaria que ficassebem claro, de que o papel do servidor público é prestar serviço a comunidade, e como o funcionário público é um membro da comunidade, ele tem que ser bem atendido. Se o Sr. Secretário não atende, o problema é do secretário que não está sendo eficiente no atendimento; eu não estou dizendo que o secretário não é eficiente, eu estou dizendo que é preciso conversar, para ver o porquê dessa advergência com o Presidente do Sindicato, que é uma autoridade e deve ser respeitado, e o Secretário da Saúde. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOU

ZA: Antigamente quando nós convocávamos alguma das autoridades que fazem parte do poder executivo estadual ou municipal, nós elaborávamos perguntas concretas e objetivas para que nós obtivéssemos respostas também objetivas que é o nosso papel. Hoje eu ouvi um bando de discursos demagógicos, sem que prestasse contas pelo menos do que o Prefeito veio fazer.Eu vou pergun - tar apenas o seguinte Prefeito: Os funcionários da PMBV, lotados na secretária de saúde, que prestam serviços a noite, por exemplo, lá no pronto socorro do Asa Branca, eles recebem verba de gratificação? Prefeito BARAC BENTO: Recebem. Vereador CTONIEL FERREIRA DE SOUZA: A segunda pergunta que eu faço é dentro do tema que se discuti aqui. Apartir da elaboração funcionaç da lavra, do eminente Secretário Municipal de Saúde Dr. Lúcio Távora, daquela portaria, os funcionários que recebem essa verba de gratificação são aqueles dentro dos padrões exigidos pela portaria, ou tem algúem que receba sem que preste esses serviços? Prefeito BARAC BENTO: Pelo nosso conhecimento é dentro desses critérios estabelecidos pela secretária. Para isso nós exigimos que fossem abaixadas essas portarias, justamente para diciplinas. Acredito que não tivesse apadrinhamento de alguns, mas que fosse huniforme na aplicação dessas gratifica - ções. Com a palavra o Vereador RUBEN BENTO: Nobre Presidente, senhor Prefeito, nobres Vereadores nós gostariamos de fazer alguns comentários, já que o regulamento interno não foi obedecido, é porque houve mais discursos do que pergunta. Eu gostaria de dizer ao nosso Prefeito que essa Casa desde o ano passado tem ouvido denúncias de irregularidades, que talvez tenha ocorrido não só na Prefeitura, como no Governo do Estado. E até já compôs duas comissões de inquérito para verificar possíveis irregularidades. Esta vez que o jornal denunciou, seria a terceira comissão de inquéritos, mas as duas anteriores não chegou a lugar nenhum. Os Vereadores que curpurham aquela co-

missão não chegaram a nenhuma conclusão, e nós não recebemos nenhuma informação aqui em plenário. Aparte da Vereadora Odete Senhor Vereador se restrinja ao assunto do requerimento, para que foi convocado o senhor Prefeito. Vereador Rubens Bento: Relacionando o assunto da convocação, que é a aplicação da verba do SUDIS, também a Câmara poderá compor uma comissão de inquérito para apurar. Isso é natural quando há denúncia fundamentada. Acredito que mais uma vez a comissão não chegará a resultado nenhum. Eu quero agradecer ao Prefeito Barac a sua presença na Câmara, e dizer que na qualidade de líder do Executivo Municipal gostaria que V. Excia comparecesse tantas vezes quanto fosse convocado, ainda que com a pressa de como foi formalizada essa presente convocação, até parecendo que v.Excia iria fugir ou desaparecer de Boa Vista, mas isso naturalmente não aconteceria. Eu gostaria também de concluir, nobre presidente, que isso venha acontecer no momento político, pois é ideal para assuntos desse tipo, até porque nós, Roraimenses, não sabemos ou não somos tachados de que não sabemos administrar. Mas a justiça ela custa mas chega. O Deus que manda a chuva é o mesmo que observa todas as coisas, é que administra tudo. Obrigado. Com a palavra o Vereador GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Srª Presidente, senhor Prefeito, senhores vereadores. Nós gostaríamos de colocar que lamentamos dois pontos sobre essa questão da convocação. Primeiro, é que o secretário não tenha tido tato necessário, de justamente procurar resolver com os funcionários da área essa questão, inclusive, segundo informações, tratando-os mal. O segundo ponto é lamentar que o Sr. Prefeito tenha ficado tão chateado de ser convocado por essa Câmara. Porque pelo nosso entendimento. O sr. Prefeito deveria se mostrar satisfeito em vir tantas vezes quantas fizesse necessária nesta Casa. Primeiro porque ele já fez parte por longos anos desta Casa, e o segundo como Executivo Municipal, deveria também

01 - considerá-la como sua. Quanto especificamente à questão do
02 - rateamento da verba, nós também queremos dizer que ficamos sa-
03 - tisfeitos com as explicações, e gostaríamos até de pedir à
04 - V. Excia, que se fosse necessário, diante de tal condição dos
05 - funcionários também não se sentirem satisfeitos, que procuras-
06 - se fornecer através da Secretaria competente, todas as informa
07 - ções que os funcionários desejassem ainda, com relação ao as-
08 - sunto. Muito obrigado. Com a palavra a Vereadora Mª DE LOURDES
09 - PINHEIRO: Antes de qualquer discurso demagógico ou não, eu gos
10 - taria de fazer uma pergunta que não é minha ao senhor Prefei-
11 - to. Vou ler:"Com esse critério o Secretário coloca as pessoas
12 - que ele bem quer, portanto entendemos que há discriminação com
13 - os demais servidores que não comingam com as atitudes do Sr.
14 - Secretário". As palavras não são minhas, e eu gostaria que V.
15 - Excia dissesse alguma coisa. Prefeito Barac da Silva Bento: Eu
16 - discordo, porque o servidor tem como conseguir essas gratifica
17 - ções, observando um desses parâmetros desses critérios estabe-
18 - lecidos nessa portaria. Portanto ele pode prorrogar por 1 duas
19 - horas e ganhar isso aí.Ele pode participar de caravanas que
20 - vai ao interior, pode trabalhar noturno que ele vai ganhar
21 - gratificação. É estímulo que nós damos ao servidor para pres-
22 - tar serviço à comunidade. Nós queremos atingir a comunidade e
23 - não ao servidor. Essas gratificações do SUDIS veio em boa ho-
24 - ra, pois nós estávamos com dificuldade de remunerar os servido
25 - res, ou então em contratar outros para suprir a grande demanda
26 - que existe em nosso município. V. Excia sabe,tem chegado mui-
27 - ta gente aqui em nosso município. Há um êxodo rural muito
28 - grande, e estão todos na periferia. Nós temos um centro médico
29 - exemplar no norte, que é o centro médico do Asa Branca. E nós
30 - vamos ter a satisfação de inaugurar também o centro médico
31 - do S. Vicente, que vai ser maior e mais completo do que o do
32 - Asa Branca. Porque cada vez que nós vamos fazer, vamos cons-

truir, nós vamos aprimorando, essa é que é a nossa intenção de pegar todos os recursos e investir na saúde, e dar condições de trabalho à esses servidores. Vereadora Mª de Lourdes Pinheiro: Muito bem. Agora a pergunta é minha. Esse Servidor que não foi convocado à fazer esse trabalho extra noturno, ou uma viagem ao interior. Uma hipótese. Domingo uma equipe de saúde vai viajar para o interior, então eu gostaria de acompanhar, pois eu sou servidora municipal. Se eu me apresentar à Secretaria de Saúde, eu sou convocada, eu sou incluida? Prefeito BARA BENTO: No início houve um rateio, tem recursos para isso. E nós precisamos de pessoas para isso. Vereadora Mª de Lourdes Pinheiro: Mas também se o secretário disse que não, nós vamos ter que ir pessoalmente com V. Excia, e dizer que esse funcionário que apresentou foi preterido pelo secretário. Eu fiquei muito triste quando vi V. Excia nervoso e angustiado. Angustiado pela convocação feita por essa Casa. Não foi V. Excia que foi convocada. Eu disse na sessão passada que eu estranhava a não presença do secretário, porque aqui ele já tinha vindo em outra ocasião. Eu não sei porque o secretário deixou de comparecer à um convite dessa Casa, porque V. Excia é testemunha de quantas vezes nós convidamos secretário do Estado e Secretário do município aqui compareceram. Não havia necessidade desse mal estar. V. Excia ficou aborrecido porque disse: " Eu moro aqui, eu tenho endereço aqui!" Prefeito, eu tenho certeza que não foi intenção dessa Presidência convocar V. Excia, e sim o esclarecimento do Sr. Secretário que era devido. O Secretário devia ter dado um esclarecimento qualquer à esta Casa. Aqui nós tratamos bem a todos os convidados. Ele jamais seria crucufucado sentado nessa cadeira. E V.Excia sabe o posicionamento dos Vereadores nesta Casa. Eu fiquei triste com esse mal entendido, porque V. Excia é uma pessoa tão bem recebida e bem vinda a esta Casa. Para mim o convite ao Secretário fica em

aberto, porque V. Excia está prestando esclarecimento do que é de conhecimento de V. Excia. Ao Secretário cabia dizer se esse questionamento é verdadeiro ou não. Como V. Excia não está na pasta dele, não pode responder se realmente é ou não real. Por isso a convocação do Secretário seria para não ter distorções depois. O Prefeito recebe do Secretário o que está sendo feito, só que o funcionário questiona outra coisa. O Prefeito tem a parte técnica, e os servidores são servidores da secretaria municipal que estão em contato constante com o senhor Secretário. Essa era o meu questionamento, era a pergunta que eu queria que viesse ao ar, mas como V. Excia deu esclarecimento, eu estou agora dizendo dos servidores que aconteceer esse não atendimento à eles quemuniquem diretamente à V. Excia no seu gabinete. Prefeito Barac da Silva Bento: Nobre Vereadora, o Regimento Interno é para diciplinar internamente a Casa, não é para convocar Secretários. Eu tenho o Ofício de que ele foi convocado. Eu estou chateado. Eu teria que dizer que não estou chateado, se tivesse rindo, se eu estou? Eu não vim aqui fazer cinema. Como a Vereadora mesmo certificou, eu fui um vereador que atuou aqui durante dez anos nesta Casa. E moro aqui, nasci aqui. Por que dessa convocação do dia seis a tarde já que nós temos o diálogo para marcar uma convocação? Eu não fui convidado, eu fui convocado. Eu não estou com raiva, eu estou chateado. Eu fui um Vereador aqui nesta Casa durante dez anos, e me sinto avontade aqui nesta Casa, e por eu me sentir avontade é que eu digo o que penso.Se eu penso isso, eu digo isso, quero ser leal à vocês. A Câmara tem várias maneiras para se pedir esclarecimento disso, inclusive comissões permanentes. As comissões permanentes podem ouvir, convidar o Secretário, o secretário explicar aos membros das comissões permanentes, e esses esclarecem ao sindicato e funcionários. O que não pode acontecer, é ou não está comentando, e a pessoa denunciar

aquilo que eu não estou cometendo. Eu não estou em falcatrua nenhuma, e nem há projeto que não foi aplicado. Vereadora Mª de Lourdes: Eu pensei que tinha sido um convite. Fica devendo' o convite de mim ao secretário. Vamos convidá-lo para que ele participe da comissão. Vereadora Odete Irene Domingues: Eu gostaria de dizer que foi a convocação para o Prefeito vir acompanhado do sr. Secretário hoje, em função de que, infelizmente pelo regimento não estar alterado, nós temos a última sessão, que será quarta - feira, e um recesso. Em função disso não houve mal entendimento. Nós pedimos a sua presença acompanhado do Sr. Secretário para ele esclarecer. O Sr. Secretário não veio, e eu não sei o porquê. Não houve pressa, hou somente o tempo ' de duas sessões, a de hoje, e a de quarta-feira. Não havia polêmica no assunto, por isso nós achamos que mais tempo ia polemizar mais o assunto, e nós queríamos esclarecer. Nós só queríamos informação, e se a Câmara não puder receber informação de um Secretário, para prestar esclarecimento aos servidores, então para o que nós estamos aqui como Legislativos Fiscalizadores? Não foi a V. Excia que foi feita a convocação, foi feito acompanhado do Sr. Secretário para ele prestar esclarecimento e não V. Excia. Prefeito Barac Bento: Há, evidentemente, uma manifestação política nessa reunião. Uma manifestação, inclusive dos Vereadores. Então isso é uma promoção política.Não posso aceitar isso, e era isso que poderiam fazer com o Secretário. Embora V. Excia diga que não foi pelo comprimento de um calendário, mas está evidenciado por uma torcida organizada.Eu repudio toda essa manifestação, porque nós não estamos aqui para sermos colocados na berlinda. Questão de ordem para a Vereadora Mª de Lourdes: Eu gostaria que o senhoe me explicasse' Que é"repúdio à Câmara, a convocação ou a manifestação? Prefeito Barac Bento: Eu não vou nem responder à V. Excia, porque eu acho que todo mundo entendeu o que eu quiz dizer. Jamais u-

ma instituição vai ter culpa de uma manifestação. Uma Questão de Ordem é quando há alguma dúvida no Regimento, mas isso não é Questão de Ordem. Então eu gostaria de dizer que realmente , nós ficamos chateados, e justamente na hora que V. excia acabou de falar, houve manifestação novamente. Essa é uma Sessão, que foi feita para aproveotar o momento político, porque eu poderia vir em outra oportunidade. V. Excia que tem diálogo comigo, poderia até ter me telefonado, e no entanto só mandou as coisas formalmente, como se não tivesse nenhum diálogo. Vereador Rodolfo de Oliveira Braga: Eu quero fazer uma pergunta, deum funcionário, que chegou aqui em minhas mãos. Por que todas as enfermeiras, psicólogas, nutricionista recebem o SUDIS, enquanto os demais funcionários que tem o salário tão pequeno, não recebem? E por que os funcionários que trabalham a noite, que só trabalham quatro horas, também recebem o SUDIS, e o pessoal que trabalha de dia, trabalham seis horas, não recebem o SUDIS? Prefeito Barac Bento: Está inserido na Portaria que" aqueles que trabalharem no período noturno ganhariam a gratificação. Trabalhar a noite é mais cansativo. Até professores tem menor números de auça no período noturno, porque o desgaste físico é maior. Vereador Rodolfo de Oliveira Braga: Os advogados da União, do Governo eles ganham bem mais do que todos os outros servidores. Eles ganham mais porque eles tem Lobis, quem' elabora as leis são os advogados. Então os funcionários municipais, as atendentes, as auxiliares de enfermagem durante todo dia elas convivem com muitos tipos de doença, e no entanto eu acho que elas não são bem remuneradas. Elas estão sujeitas a pegar uma tuberculose, uma lepra, até mesmo AIDS. Entendo que a verba do Sudis deveria beneficiar esses funcionários, como um incentivo para que eles trabalhassem mais para a população. Esses funcionários são dedicados, porque quando se abraça uma causa de saúde pública, está se dando a metade da vida. Será

que não daria para repartir a verba do SUDIS, indistivamente , para valorizar todos esses funcionários? Prefeito Barac Bento Eu digo que não porque nós já tivemos essa esperiência, e a primeira foi de ratear entre servidores. Essa esperiência não foi possível da prosseguimento, e até o Ministério da Saúde tem acompanhado os nossos critérios, embora V. Excia justifi - que atendente de enfermagem, auxiliar de enfemagem lidam com vários tipos de dcença, mas há de ter um atendimento especial aos municipios de Boa Vista, porque é isso que nós pretendemos atingir, e essa gratificação vem justamente para melhorar o a- tendimento de saúde, não só no município de Boa Vista, mas em todo o Território Nacional. V. Excia sabe que há muitas re- clamações contra atendimentos, contra a limitação de atendimen tos de pessoas, e quanto mais a gente puder elastificar o tem- po em atender esses munícipes, melhor será para nós de absor - ver a demarda que hojeexiste em Boa Vista. Vereador Rodolfo de Oliveira Braga: Eu não tenho mais perguntas para fazer ao se- nhor, porque as perguntas eu faria diretamente ao seu secretá- rio e ele não compareceu. Eu só quero em nome de todos os Vere adores agradecer V. Excia, o respeito com que o senhor tem com esta Casa em vir aqui, mas o meu desagrado o seu Secretário não ter vindo encarado os funcionários de cara à cara, eu tenho certeza de que há uma hora dessas, deve estar escondido em sua casa, ainda pensando como ele olharia para cada um dos que ele não atendeu. Quero também registrar que muito em breve, an tes de terminar o mandato, nós convocaremos ele denovo para que ele faça uma prestação de contas dos dois anos em que ele ocupa a Secretaria. Muito obrigado. Vereadora Odete Irene Do - mingues: Senhor Prefeito, eu vou quebrar esse ambiente de desa grado, que eu tenho certeza que V. Excia recebeu e que não foi a intenção. O papel não fala, ele somente é escrito e assinado, então eu quero que V. Excia saiba que foi a inten-

ção da Câmara Municipal. Em primeiro lugar foi simplismente convidar o secretário, ligando para ele antes pedindo para ele vir, só que parece que ele sentiu uma manifestação política. Nós na realidade ficamos como intermediários, e essa conduta estamos mantendo até hoje. Quando o senhor secretário não veio, houve realmente, talvez pela elaboração de assessoramento, a convocação do senhor secretário. Quando nós vimos que ele não compareceu, eu manifestei o meu desagrado na época, porque eu gostaria que o senhor secretário viesse. Nós estávamos de posse dessa Portaria que V.Excelência leu, e aqui nós temos pesquisas, reuniões de saúde com a comunidade, trabalho social com a comunidade, palestra, entrevistas, assessoramento técnico. Eu lí a Portaria dos funcionários, e esses funcionários disseram que havia discriminação com a forma, como foi feita. Obviamente não houve um interesse político, e nem um interesse mais sério para a gente pegar uma denúncia e caminhar isso através da Comissão. O último recurso que foi adotado foi a convocação, porque dessa forma o senhor secretário viria. No requerimento, se vossa excelência ler com atenção foi convocado o Prefeito à acompanhar o senhor secretário, para esclarecer sobre o assunto de representação. Essa convocação não foi dirigida à vossa excelência. A intenção foi de trazer o secretário, para que ele acompanhado de vossa excelência esclarecesse. Logo depois de ser encaminhado para vossa excelência, eu viajei, só retornando hoje às cinco da tarde, pois não houve tempo de eu ligar para vossa excelência, mesmo porque eu ligaria se fosse uma coisa direcionada ao Prefeito. Eu fico cobrando ainda, não de vossa excelência, mas do senhor secretário, as perguntas que eu gostaria de fazer. São perguntas, que seria o elo de relacionamento, entre funcionários e secretaría de Saúde. Esse elo é que foi quebrado, então existe o impasse entre o secretário de saúde e o seu secretário. O interes

sado era o senhor secretário, e com ele vossa excelência pode confirmar que eu fiz um diálogo por telefone, e ele confirmando sua presença sem impasse nenhum. Não houve sobre sua pessoa nenhum ponto de reclamação. Vossa excelência poderá inquerir , a sua secretaría, e saber como foi que ocorreu o fato de ele não ter recebido os funcionários e sindicato. E assim, o senhor poderá avaliar mais claramente, o que nós estamos abordando, uma vez que nós somos parte que integramos a edilidade representativa do povo e do município. Eu não sei nem de que partido político são os companheiros que estão aquí, e nem fiz contato com nenhum deles. O senhor secretário deveria vir, porque ele poderia esclarecer para mim, quais os números de pessoas que fazem visita comunitária, palestra, entrevista e assessoramento, quais as equipes que fazem essa entrevistas com a comunidade, e qual assessoramento técnico que está sendo feito. Esses são assuntos muito técnicos, e eu tenho certeza que não compete a vossa excelência. Com a palavra o senhor Prefeito BARAC DA SILVA BENTO: Senhora Presidente, eu volto a insirtir em dizer que eu fui convocado por vossa excelência, por esta Casa Legislativa. Vossa Excelência é que conduz esta Casa , e o que esta Casa decide vossa excelência cumpre isso ai. Eu fui convocado para prestar esclarecimento sobre representação do SUDIS. Eu já disse mais de uma vez que não existe representação do SUDIS, portanto o motivo da convocação não tem justificativa. Poderia ser prestado essa informação por escrito , atravéz de requerimento. Esta Casa tem meios de obter esclarecimentos desses casos de saúde, como bem disse o vereador Braga, num momento que não seja político, ou através das Comissões Permanentes. O que não pode haver é coral se manifestando, porque assim estariam querendo denegrir a imagem de uma autoridade. Eu sou humilde, mas não gosto de ser humilhado, como também rão gosto de humilhar ninguém. No momento em que há ma-

nifestações, significa isso para mim, mas eu não tenho medo de enfrentar isso, porque eu estou com a minha consciência tranquila. Tanto é que eu venho à esta Casa toda vez que a Casa me convoca, mas não dessa maneira. Vossa excelência no momento em que assinou poderia tocar o telefone para mim, porque vossa excelência também teve oportunidade de assinar. Eu acho que tem que ter um diálogo de autoridades. Eu jamais tomei qualquer atitude sem dialogar com esta Casa, então eu queria que essa reciproca fosse verdadeira. Não existe nenhum dispositivo que obriga ele a ser convocado. Quem não tem mandato é nomeado e quem tem mandato sou eu. Toda vez que esta Casa quiser convocar, eu estou apto. Vossa excelência sabe que eu presidi esta Casa aquí por dois anos, e tive oportunidade de aprender muitas coisas, porisso que hoje eu estou fazendo jus em estar em outro local, porque foi daquí que eu dei os primeiros passos, e o povo pôde entender esses primeiros passos e me conduzir à outros, que é onde eu estou. Não significa que eu estou no último degrau, ainda tem degraus, e para isso o resultado vai ser futuro na avaliação desse meu trabalho que hoje eu estou realizando. Eu não estou fazendo trabalho para eu alto me realizar, estou fazendo um trabalho para o município de Boa Vista que hoje pouco se reclama em saúde, coisa que anteriormente, o que mais se reclamava era do setor de saúde. Nós estamos empenhado em dar toda atenção a saúde, e todo dinheiro que vem da saúde é aplicado em saúde. Essa notícia de desvio, nós vamos responsabilizar quem deu essa entrevista, porque nós vamos entrar criminalmente, pois não se pode querer acabar com uma verba que está sendo útil à saúde, fazendo denúncias infundadas. No início do meu governo, eu tive dificuldades porque desviaram o recurso do SUDIS, e demorou para chegar esse recurso para mim novamente. E agora que nós justificamos porque desviaram, e responsabilizamos aquelas pessoas, hoje nós estamos re-

cebendo de volta o SUDIS. Não é com demagogia, com denúncias infundadas, com oportunismo político que vão querer novamente acabar com o SUDIS, e essa política de saúde volta a ser o que era. A nossa intenção é de ressaltar a saúde, de investir na saúde, e vossa excelência sempre lutou por saúde, e sempre pediu apoio e nunca deram, e hoje nós estamos dando apoio à um companheiro. São essas palavras que nós gostaríamos de concluir nessa Sessão, que nós até tivemos um diálogo de poder estender esta reunião, porque se eu fosse me limitar ao que foi convocado, nós não sairíamos daquilo, porque realmente não existe representação do SUDIS. São gratificações, e nós já tentamos justificar. Esse detalhe que vossa excelência fala em que entende' da matéria quem é técnico, eu realmente não estou preparado para falar sobre essa parte técinica, estou sim pela parte política de saúde. Essa parte política, nós estamos dirigindo e vamos determinar que seja aplicado. Obrigado. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Eu agradeço a presença de V. Excia nessa Casa, e mais uma vez peço descupas, porque a intenção não foi essa . V. Excia me conhece muito bem, e sabe que eu não usaria esse tipo de artifício em momento algum para usar para politicagem, ou para promoção política. O tempo realmente foi escaço em função que eu volto a firmar da iziguidade das sessões. V. Excia para mim, foi o artifício para poder trazer o seu secretário. Eu vou elaborar as questões, e vou fazer por escrito, porque eu acho ' que não seja necessário, que haja toda essa polêmica em torno ' desse assunto. Eu desconheço o jornal dessa CPI, que aqui eu nunca ouvi comentário, e essa Casa nunca abordou que haveria essa comissão, mesmo porque tem que ser um requerimento aprovado, e só depois dar a notícia para a imprensa. Na sua seriedade, no seu tato com a aplicação da verba pública, isso eu sempre disse, e volto a afirmar na sua presença e na sua auxência a todo o momento. O problema para mim foi entre funcionário e o

01 - Secretário. Meu muito obrigado, desculpe pelo mal entendido.Con
02 - vido o senhor Prefeito, se ele quizer permanecer na continuida-
03 - de da nossa reuniãc, se não, eu convido o Vereador Braga e o
04 - Vereador Gato para acompanharem o Sr. Prefeito até as portas de
05 - nossa Casa. Enseguida a senhora Presidente deu-se por encerrada
06 - a Sessão.

PLENÀRIO ESTÀCIO PEREIRA DE MELLO.Boa Vista 10 de setembro de 1990.

CDETE IRENE DOMINGUES
PRESIDENTE

FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES
1º SECRETÁRIO